



CONEXÃO UNIFAMETRO 2020

XVI SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

MONITORIA REMOTA DE SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Marilia Danielle da Silva Freitas

Discente – Centro Universitário Fametro – Unifametro
(marilia.freitas@aluno.unifametro.edu.br)

Stefhanie de Oliveira Silva

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
(stefhanie.silva@aluno.unifametro.edu.br)

Francisco Aurigledson Ferreira Da Silva

Discente – Centro Universitário Fametro – Unifametro
(aurigledson.silva@aluno.unifametro.edu.br)

Luciana Vieira de Carvalho

Docente – Centro Universitário Fametro – Unifametro
(luciana.carvalho@professor.unifametro.edu.br)

Área Temática: Prática docente e tecnologias educacionais

Encontro Científico: VIII Encontro de Monitoria e Iniciação Científica

RESUMO

Introdução: A execução das atividades realizadas na monitoria remota no meio universitário brasileiro, se dar pelo processo no qual os discentes-monitores contribuem com seus colegas de curso no processo de ensino-aprendizagem, sob a direção de um professor-orientador.

Objetivo: Esse trabalho tem como objetivo relatar como foi realizada a monitoria de Semiologia e Semiotécnica pelos monitores responsáveis no período de isolamento social.

Método: trata-se de um relato de experiência a respeito da realização da monitoria de forma remota referente à disciplina de Semiologia e Semiotécnica do Curso de Graduação em Enfermagem, de uma universidade particular, localizada em Fortaleza. A monitoria foi direcionada aos alunos do 4º semestre durante os semestres 2020.1 e 2020.2. Utilizou-se recursos digitais para repasse das informações da monitoria. **Resultados:** Devido a pandemia pelo novo coronavírus, as atividades foram realizadas de maneira remota por meio das plataformas virtuais. As atividades eram disponibilizadas aos alunos semanalmente, por meio da sala virtual de aprendizagem criada para esta finalidade. Atividades também eram realizadas por meio de recursos de redes sociais. A cada semana os monitores construía um material educativo com base nos conteúdos aprendidos na disciplina. **Conclusão:** Levando em consideração o momento atual em que vivencia-se, os monitores precisaram inovar, buscando usar de formas remotas criativas e otimizando da melhor maneira os meios tecnológicos. E mesmo com as dificuldades encontradas alcançamos resultados satisfatórios.

Palavras-chave: Conhecimento; Ensino; Tecnologia; Enfermagem.



INTRODUÇÃO

A disciplina de Semiologia e Semiotécnica é fundamental na formação do profissional enfermeiro e constitui base fundamental na aprendizagem de discentes no processo de torna-se um enfermeiro.

A monitoria de Semiologia e Semiotécnica na Unifametro- Maracanaú consiste em uma ferramenta instituída pela universidade com o objetivo de desenvolver atividades de educação, informação e facilitação no desenvolvimento acadêmico, em especial a implantação e o desenvolvimento do Promic (Programa de Monitoria e Iniciação Científica).

O projeto de monitoria visa facilitar o ensino aprendizagem de alunos que almejam a docência ao passo que durante o período de vigência da monitoria podem experimentar juntamente com a colaboração de um professor orientador a prática de ensino-aprendizagem. Para os alunos matriculados em Semiologia e Semiotécnica, ter um auxílio de acadêmicos que já vivenciaram essa disciplina e superaram seus obstáculos é uma oportunidade de contarem com uma ajuda extra no entendimento do conteúdo.

Neste ano, o projeto de monitoria foi realizado de forma remota devido ao período de isolamento social causado pela pandemia do Covid-19. Portanto, desde o princípio, chamou bastante atenção por ser a Semiologia uma disciplina essencial na formação do enfermeiro e também pelo fato de que seria disponibilizado aos acadêmicos de enfermagem recurso educacional remoto que pudesse ajudar e facilitar o processo de ensino aprendizagem em relação a teoria e prática.

O isolamento social enfrentado pela população não só brasileira, mas também pela população mundial devido o novo coronavírus resultou em inúmeras dificuldades e a busca por uma adaptação em vários setores da sociedade. Trouxe consigo também um aumento do uso da internet para trabalho em home office e ensino remoto (LOSEKANN; MOURÃO, 2020).

Em meio a este período, foi necessária a adaptação a um novo tipo de ensino, onde o contato virtual se tornou a única opção para a continuação da aprendizagem. Criatividade e concentração tornou-se a chave primordial para dar continuidade a monitoria de forma remota. Foi preciso se reinventar e usar o que tínhamos em mãos de tecnologias, como smartphones, computadores e banda larga. Portanto, aprender a usar aplicativos para a criação de materiais lúdicos, também se tornou essencial (NUMOB, 2020).



Diante dessa nova realidade, mesmo se tratando de uma disciplina muito voltada para a prática, a monitoria de Semiologia realizada pelos discentes teve um êxito notório e conseguiu alcançar um retorno positivo dos alunos em questão, pois a monitoria de forma remota, segundo Brasil (2020), encontrou nesse momento de pandemia uma oportunidade de transpassar os desafios e barreiras, oferecendo aos alunos atividades interativas com o objetivo de agregar ao trabalho do professor-orientador.

Portanto, o objetivo desse trabalho foi relatar como foi realizada a monitoria de Semiologia e Semiotécnica pelos monitores responsáveis no período de isolamento social.

METODOLOGIA

A pesquisa em questão trata-se de um relato de experiência a respeito da realização da monitoria de forma remota referente à disciplina de Semiologia e Semiotécnica do Curso de Graduação em Enfermagem, de uma universidade particular, localizada em Fortaleza, Ceará. Os sujeitos participantes da condução da monitoria englobam um total de três monitores e uma professora orientadora. As informações foram coletadas através de relatos de experiência dos monitores e orientadora. A monitoria foi direcionada aos alunos do 4º semestre matriculados na referida disciplina. A experiência foi realizada durante os semestres 2020.1 e 2020.2. Como materiais para realização da monitoria utilizou-se recursos digitais, tais como sala de aula virtual, redes sociais e recursos audiovisuais para compreensão das informações.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A experiência de monitoria se iniciou com a seleção dos monitores que contou com duas etapas, a saber: uma prova escrita contendo um resumo do conteúdo do semestre de Semiologia e Semiotécnica e uma entrevista individual, prontamente a divulgação dos resultados já entraria em vigor o período vigente para realização do projeto.

O projeto de monitoria inicial foi planejado com atividades mistas, ou seja, teóricas e práticas. Porém, logo após a divulgação da realização da monitoria aos alunos matriculados, iniciou-se o período de isolamento social devido a pandemia mundial produzida pela disseminação da COVID-19. Assim, devido ao ocorrido foi necessária uma adaptação das atividades a serem desenvolvidas contemplando a área teórica.

Foram utilizados como recursos para planejamento das atividades entre orientadora e monitores uma ferramenta online de comunicação por vídeo para reuniões



mensais, aplicativo de troca de mensagens online, bem como e-mail institucional, com o objetivo de facilitar a comunicação tanto entre os monitores, como para tirar dúvidas e receber orientações. Os monitores conversavam entre si semanalmente para construção conjunta de materiais e discussão de novos temas de aprendizagem.

As atividades de monitoria eram disponibilizadas aos alunos semanalmente, por meio da sala virtual de aprendizagem criada especificadamente para esta finalidade. Atividades também eram realizadas por meio de recursos de redes sociais. A cada semana os monitores construía um material educativo com base nos conteúdos aprendidos na disciplina naquela semana correspondente. Esses materiais educativos eram criados de forma a envolver os alunos como Quis, Posts no aplicativo de interação social, ou Slides com apresentações sobre os assuntos específicos como Sinais Vitais, Medidas Antropométricas, Avaliações da Cabeça e Pescoço, Exame Físico da Pele, Exame Físico Cardiovascular e Pulmonar, que eram publicados na sala virtual do Google Classroom. Foi também repassado aos alunos um livro virtual que contemplava todos os assuntos relacionados à disciplina.

Preocupou-se em construir materiais que despertassem o interesse de leitura dos alunos, bem como realização de monitoria remota de maneira dinâmica e interativa. Diante disso, para realização desses produtos, foi necessário realizar leitura de materiais para fundamentação teórica e estruturar de forma sintética as informações para que fossem direcionadas para chamar atenção para os conteúdos mais importantes (ABEPSS, 2011).

Para atrair a atenção dos alunos era necessária criatividade na preparação das atividades, pois o conteúdo inserido e o componente visual do produto final era muito importante. As informações tinham que ser corretas, ou seja, retiradas de fontes reconhecidas cientificamente, uso de imagens adequadas a determinados assuntos, bem como um conjunto de cores e estilos harmoniosos para gerar um resultado que, quando visualizado, gerasse uma avaliação positiva. Toda essa preparação contribuiu para que os monitores ficassem cada vez mais criativos e motivados.

A realização da monitoria remota também foi um desafio, pois a vontade de querer oferecer o melhor aos alunos muitas vezes esbarrava em alguns empecilhos (LÉON et. al., 2020). Tais obstáculos estavam relacionados a computadores com programas específicos para construção e acesso dos materiais, falta de acesso à internet por parte tanto de alguns monitores como de alguns alunos e a dificuldades em utilizar as ferramentas digitais disponíveis que estavam atualmente em uso para facilitar a aprendizagem.



Para os monitores, a experiência de monitoria remota foi uma oportunidade para rever conceitos que são frequentemente utilizados em outros semestres, como é o caso do exame físico e, também, para aprimorar a capacidade de síntese que é tão importante na vida do estudante e também de um profissional de enfermagem que precisa se atualizar e que trabalha constantemente com educação em saúde.

A monitoria remota se tornou essencial para somar ao trabalho do professor-orientador, fortalecendo e favorecendo o ensino remoto, pois além de diversificar os materiais de ensino-aprendizagem, trouxe consigo a facilitação da comunicação entre alunos e professores e monitores, para resolução de dúvidas. Dividindo de forma satisfatória a demanda dos professores-orientadores (NUMOB, 2020).

Com base nas literaturas pesquisadas, são variados os desafios encontrados pela monitoria remota (ensino), bem como as vantagens apresentadas também são diversificadas, pois se por um lado temos as dificuldades como o acesso a internet e tecnologia tanto para alunos quanto para monitores, de outro temos a oportunidade de atividade extracurriculares e uma ampla oportunidade desenvolvimento do monitor (BRASIL, 2020).

Para o professor-orientador ocorre o apoio na divisão de tarefas, levando em consideração o aumento da demanda por conta do isolamento social. Para os alunos a vantagem se dar pela oportunidade de tirar dúvidas mais facilmente via remota e acesso facilitado ao material de estudo também (BRASIL, 2020).

Fica evidente a importância do trabalho da monitoria na rede de ensino, no processo ensino-aprendizagem, e na autonomia do discente-monitor que favorece o amadurecimento acadêmico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÃO

O processo de trabalho exercido pela monitoria dos discentes se mostrou construtiva no quesito ensino-aprendizagem. Mesmo com os desafios encontrados pelo período de recolhimento social, imposto pela pandemia por conta do novo coronavírus. A monitoria se mostrou disposta a superar barreiras e os obstáculos existentes desse distanciamento e utilizou-se das tecnologias de maneira positiva e eficiente. O modo dinâmico como as atividades foram apresentadas por meio das plataformas virtuais, despertaram o interesse dos alunos, reforçando a compreensão e fixação dos conteúdos ministrados.

O ambiente virtual também permitiu que os alunos conseguissem de forma proativa sanar suas dúvidas dos conteúdos ministrados e atividades abordadas com os



CONEXÃO UNIFAMETRO 2020

XVI SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

monitores, e isso somente foi possível devido adoção de plataformas virtuais de comunicação instantânea. Para os discentes-monitores a monitoria remota foi bastante enriquecedora, uma vez que permitiu o cumprimento de suas funções e aumentou suas experiências, trazendo ganhos intelectuais e maior proximidade com os acadêmicos e professor orientador.

Diante de todos os resultados positivos alcançados nesse processo de ensino e aprendizagem remoto, sugerimos a continuidade desse método após o período de recolhimento social, tendo em vista os resultados obtidos.

REFERÊNCIAS

ABEPSS. Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social Universidade, Movimentos Sociais e Serviço Social. **Temporalis** (ABEPSS), v.1, n.21, p. 7-12, 2011.

BRASIL. Mesmo com pandemia, programa de monitoria nas escolas segue com alta adesão. Paraná, Governo do Estado, Secretária da Educação e do Esporte, 2020. Disponível em <http://www.educacao.pr.gov.br/Noticia/Mesmo-com-pandemia-programa-de-monitoria-nas-escolas-segue-com-alta-adesao>. Acesso em: 06 de outubro de 2020.

LÉON, A.C.; NETO, J.V.M.; AZEVEDO, M.N.; SILVA, R.M.; VILAR, W.D.B. Atividades de monitoria por meio de plataformas virtuais em tempos de pandemia: um relato de experiência. **RESU: Revista Educação em Saúde**, Goiás, v.8, suplemento 1, 2020.

LOSEKANN, R. G. C. B.; MOURÃO, H.C. Desafios do teletrabalho na pandemia Covid-19: quando o home vira office. **Caderno de Administração**, n. 28, p.71-7, 2020.

_____. O núcleo de mobilidade e monitoria e as atividades remotas durante a pandemia, **Informativo NUMOB**, PROGRAD, UFBA. Prograd, 2020. Disponível em <https://prograd.ufba.br/o-nucleo-de-mobilidade-e-monitoria-e-atividades-remotas-durante-pandemia>. Acesso em 06 de outubro de 2020.